

Boletim Aquiraz

Programa

Rede de Territórios
Educativos

iniciativa:



parceria técnica:



MAPA DE IDENTIDADE APLICADO EM SÃO LUÍS (MA) NO ANO PASSADO VAI INICIAR SEU TRABALHO EM QUATRO DISTRITOS DE AQUIRAZ

Metodologia envolve diversos atores locais dos territórios e constrói coletividade

Ferramenta desenhada pelo programa em 2019, que tem como objetivo o mapeamento colaborativo de fragilidades e potências de um território, vai ser replicada em quatro distritos de Aquiraz: Sede, Jacaúna, Serpa e Camará. Eles foram escolhidos pelos membros do grupo gestor da Rede por ter mais organizações da sociedade civil, maior número de equipamentos governamentais e também pela maior ocupação.

O principal propósito do Mapa de Identidade é ajudar o território a pensar em um plano de ação coletiva e integrada que ajude os diferentes atores locais a atuarem de forma articulada no enfrentamento de questões sérias e urgentes. Assim, proporcionar a todos o movimento de sair da ação isolada para ações coletivas e fortalecidas.

Os três encontros previstos para aplicação do Mapa vão fazer parte do segundo ciclo de encontros territoriais e terão como temas o mapeamento das potencialidades e vulnerabilidades a partir dos cinco direitos fundamentais; a construção do Mapa de Identidade; e o desenho colaborativo do Plano de Ação Integrada. Se você reside ou atua em um destes distritos, fique ligado!

EM SÃO LUÍS

Em 2019, o Redes de Territórios Educativos testou pela primeira vez o Mapa de Identidades no território da Cidade Operária em São Luís (MA). A partir disso, três planos foram construídos tendo como conhecimento as vulnerabilidades do local: evasão escolar, ato infracional de adolescentes, além de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. O plano considerou ações já em andamento potencializando-as e o desenho de novas integrando esforços intersetoriais. Acesse no site do CIEDS "[O entrelaçar das redes](#)", relatório anual do programa, para saber mais.

Quais são os 5 direitos fundamentais da Criança e do Adolescente?



Segundo o ECA,

- I. direito à vida e à saúde;
- II. direito à liberdade, ao respeito e à dignidade;
- III. direito à convivência familiar e comunitária;
- IV. direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer;
- V. e direito à profissionalização e à proteção no trabalho.

VISITA À APPE PARA APROXIMAÇÃO DAS ATIVIDADES DA REDE DE AQUIRAZ

Encontro vai possibilitar maior visibilidade para a causa do projeto

As articuladoras Martalyna Bezerra e Karla Gadelha realizaram uma visita à Associação de Pais e Pessoas com Deficiência, a qual iniciou suas atividades em 2002. A presidente, Silvana Meneses, abraçou essa causa após o nascimento de sua filha que passou por dificuldades, mesmo morando na sede da cidade, onde concentram-se todos os equipamentos. Ela se sensibilizou com as dificuldades dos pais e das pessoas com deficiência que moram distante do centro e não tem condições financeiras de custear os gastos extras.

A APPE participou de algumas atividades do programa Redes em 2019 e relatou que vai continuar a participar para que ela e sua equipe de voluntários fiquem mais capacitados para realizar um bom trabalho. "Achei muito importante a visita, porque nosso município nunca teve vista de um projeto deste tipo. Sem a Rede de Aquiraz não existe projeto, já que a participação é de todos", contou Silvana.

A Associação ajuda as famílias realizando encaminhamentos aos diversos equipamentos como saúde, educação e

assistência social e, assim, possibilita o acesso dessas famílias aos seus direitos. Sem sede própria atualmente, ainda mantém as atividades mesmo à distância por um grupo no WhatsApp com 110 membros de pais e pessoas com deficiência. Também realiza palestras e caminhadas em datas relativas à pessoa com deficiência.





ACONTECEU

OFICINA DE LIDERANÇAS COLABORATIVAS

Não ser ouvinte, mas aprender a pensar, articular e realizar ações para as crianças e os adolescentes

Eficiência em grupo, autonomia e liberdade: esses são alguns dos propósitos da oficina de Lideranças Colaborativas, que aconteceu no final de Janeiro, com a participação dos membros do grupo gestor da Rede de Aquiraz, do Itaú Social e do CIEDS.



Ao longo do encontro, foram definidas as atividades que a Rede irá realizar ao longo de 2020, como os Encontros Territoriais, o ciclo de formações ampliadas e o Seminário anual. Além disso, a oficina proporcionou um espaço para realizar reflexões estratégicas sobre a Rede no município, discutindo os resultados esperados para 2020. O ponto forte foi a apresentação dos resultados da Rede durante 2019. Confira alguns dados:



75% do grupo gestor é representativo do território e **50%** já conseguiu incorporar algumas responsabilidades e liderança da Rede;

as ações realizadas pensando na coletividade e os encontros territoriais que aconteceram em nove distritos foram considerados os principais marcos de 2019;

90% da rede já realizou algum diagnóstico no território;

61% tem articulação com os gestores públicos e **72%** propõe ações concretas para a melhoria e integração das políticas, programas e serviços públicos.

COCO DE PRAIA DO IGUAPE ENTRA PARA A REDE DE AQUIRAZ

Ampliação de parceria vai fortalecer o trabalho de resgate cultural da dança do Coco

Durante o período da oficina de Lideranças Colaborativas, surgiu uma oportunidade para novas organizações da sociedade civil integrarem o grupo gestor da Rede de Aquiraz. Os membros fizeram uma votação e elegeram cinco OSCs - ITEVA, Lar Davis, Parque de Formação do Tapuio, Associação Vitória e Coco de Praia do Iguape. O propósito da ampliação dessa parceria é para que os membros do grupo gestor representem a sociedade civil e que cada participante tenha um olhar estratégico e entenda qual o papel dele nesse grupo.

Desde o ano passado, todas elas já fizeram parte de alguma ação da Rede, entre elas o Coco de Praia do Iguape. “Quando fui para a primeira reunião, vi que era um movimento de integração. Estava ali para orientar e buscar meios para podermos nos desenvolver em grupo, em busca de melhorias aprendizado”, disse Klevia Cardoso, líder do Coco de Praia do Iguape que, ao receber o convite, foi confirmada sua integração ao grupo. O Coco do Iguape com o Mestre Chico Casueira, é formado por homens, mulheres e até crianças da comunidade do Iguape e tem a missão de preservar a dança do coco de praia, que é passada de geração em geração. Klevia relata a importância da valorização da cultura, pois se sente fortalecida para poder ensinar e aprender sobre a história do local.

“Foi gratificante o convite da Rede de Aquiraz, porque mostra o quanto nossa cultura é forte e tem potencial de fazer a diferença. A música não é só uma música, a dança não é só uma dança. Elas representam nosso povo e temos que nos preparar para um dia que não estaremos mais aqui, mas nossa cultura sempre estará”, reflete Klevia. A organização também é parceira da APREMACE desde 2017, membro da Rede, que ajuda com a doação de recursos para transportes - quando o grupo se apresenta em outro local -, lanches para os integrantes em oficinas e cursos, com cestas básicas para famílias carentes. As outras organizações convidadas ainda estão passando pelo processo de visitas e de confirmação.



Camila de Almeida/Itaú Social

LEGENDA

CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente)

ITEVA (Instituto Tecnológico e Vocacional Avançado)

APREMACE (Associação de Preservação do Meio Ambiente, Patrimônio Histórico, Educacional e Difusão de Cultura de Aquiraz)

QUEM TAMBÉM TECE A REDE?

Instituto Nova Vida

“O Instituto Nova Vida foi criado em 1986, em Fortaleza, com a finalidade de propiciar a crianças e adolescentes condições dignas de saúde, educação e assistência social. A partir da fundação, em 1987, o pontapé do trabalho foi a Escolinha Padre Cícero, onde eram prestados os serviços no nível de Educação Infantil para 150 crianças.

A cada ano, uma nova conquista: projetos de prevenção ao uso de drogas e construção de creches em parceria com o Governo do Estado do Ceará; atendimento à mulheres vítimas de violência doméstica em parceria com a Prefeitura Municipal de Fortaleza; criação do Centro de Recuperação Nova Vida com recursos próprios; integração no CMDCA de Aquiraz e no Conselho Estadual de Política Sobre Drogas do Estado do Ceará; entre outras.

Nossa relação com o Redes de Territórios Educativos se deu pelo convite da Isabel Magalhães, secretária adjunta da Assistência Social para participar dos eventos do programa no município de Aquiraz. Hoje nossa relação como o programa é primordial para o planejamento das ações do instituto, inclusive com a priorização de ações.

Temos um impacto positivo na população de Aquiraz por meio das ações de acolhimento institucional de adolescentes ameaçados de morte pelo tráfico e acolhimento voluntário de adolescentes dependentes químicos; abrigamento de crianças e adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade social; treinamento e capacitação dos Conselheiros Tutelares; capacitação dos Conselhos de Políticas Públicas sobre Drogas do Estado do Ceará; entre outras.

Enquanto diretor-geral é muito gratificante participar desta instituição, pois quando cheguei aqui, há 20 anos, eu era apenas um jovem que participava dos projetos sociais, ou seja, o Instituto Nova Vida me recebeu como mais um jovem favelado que busca diariamente uma vida melhor e me proporcionou condições para hoje eu ser advogado. Já para a comunidade somos vistos como porto seguro nos momentos de crise familiar.”

Júnior Braga, diretor-geral do Instituto Nova Vida



“O Redes foi a luz no fim do túnel, estávamos desanimados e desinteressados em continuarmos participando dos movimentos do terceiro setor no município de Aquiraz, não víamos como transformar a realidade nua e crua de abandono das crianças e adolescentes diante da falta de políticas públicas inovadoras, transformadoras e impactantes.”